

METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM E MOTIVAÇÃO ACADÊMICA NA FORMAÇÃO MÉDICA

Juliana Machado Amorim¹; Carlos Tadeu Queiroz de Moraes².

¹Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI) Venda Nova do Imigrante, Espírito Santo

<http://lattes.cnpq.br/1582077171680443>

²Universidad Internacional Iberoamericana de México (UNINI México).

<http://lattes.cnpq.br/4946435615332801>

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem. Educação Superior. Motivação

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASMU.2026/RE/9

INTRODUÇÃO

No contexto da educação médica, as metodologias ativas têm se destacado como estratégias pedagógicas relevantes, uma vez que a formação de profissionais de saúde demanda não apenas a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também o desenvolvimento de habilidades clínicas, competências comunicacionais e capacidades interpessoais. Nesse sentido, essas metodologias favorecem a integração entre teoria e prática, proporcionando aos estudantes uma aproximação mais efetiva com os desafios da prática médica real (Sousa, et al., 2026).

A motivação acadêmica constitui um fator essencial para o engajamento dos estudantes e para a efetividade do processo de aprendizagem na educação médica. Nesse contexto, os estilos de aprendizagem e de ensino influenciam diretamente a assimilação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, de modo que a adequação das estratégias pedagógicas às necessidades dos estudantes pode favorecer o aumento da motivação acadêmica (Gayef; Çaylan; Temiz, 2023). Segundo a Teoria da Autodeterminação, a motivação pode ser influenciada por fatores intrínsecos e extrínsecos, impactando o interesse e o desempenho dos estudantes (Henrique-Sanches et al., 2024). Diante disso, as metodologias ativas destacam-se por promoverem uma aprendizagem centrada no estudante, baseada em problemas e situações reais, contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico, maior engajamento e retenção do conhecimento (Santos et al., 2023).

OBJETIVO

Analisar as evidências disponíveis na literatura acerca da relação entre metodologias de aprendizagem e motivação acadêmica na formação médica.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza básica, com objetivos exploratórios e descritivos, desenvolvida por meio de uma revisão integrativa da literatura.

A busca foi realizada nas bases LILACS, SciELO e PubMed, utilizando descritores relacionados às metodologias de aprendizagem, motivação acadêmica e educação médica, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos originais, revisões e estudos observacionais publicados entre 2022 e 2026, disponíveis na íntegra em português ou inglês. Estudos duplicados e aqueles sem relação direta com o tema foram excluídos.

A seleção ocorreu por meio da leitura dos títulos, resumos e textos completos, conforme critérios de elegibilidade previamente definidos. Os dados foram extraídos e organizados em instrumento próprio, contemplando autores, ano de publicação, metodologia e principais resultados. A análise foi realizada por meio de análise temática e síntese descritiva da literatura.

Inicialmente, foram identificados 5.674 registros nas três bases de dados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a remoção de duplicatas, 25 estudos compuseram a amostra final da revisão, sendo 11 provenientes da PubMed, 12 da SciELO e 2 da LILACS. O processo evidenciou rigor metodológico na seleção dos estudos e permitiu a construção de uma síntese crítica das evidências disponíveis sobre a relação entre metodologias de aprendizagem e motivação acadêmica na formação médica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Demonstra-se no quadro 01, critérios de inclusão e exclusão dos artigos coletados na base de dados, por meio dos termos-cruzados e palavras-chave. Foi adotado como critério de inclusão, artigos originais publicados nos últimos cinco anos (2022-2026) nos idiomas português e ou inglês, em meios eletrônicos. Estabeleceu-se a partir do critério de exclusão, artigos que não correspondiam o período de publicação nos últimos cinco anos, artigos que se repetiam nas bases de dados e títulos ou resumos que não correspondiam ao tema do estudo. Totalizou-se 25 artigos para análise e seleção final.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos conforme a base de dados, descritores e termos cruzados utilizados na estratégia de busca, segundo critérios de inclusão e exclusão da revisão integrativa.

Base de Dados	Palavra-chave / Termo-cruzados	Artigos
Lilacs	Educação médica; Metodologia; Motivação; Aprendizagem	Total de artigos encontrados: 41 Total de artigos incluídos no período de 2022 a 2026: 08 Total de artigos incluídos na revisão de literatura: 02 Total de artigos rejeitados por título ou resumo: 06
Scielo	Educação médica AND Metodologia	Total de artigos encontrados: 321 Total de artigos incluídos no período de 2022 a 2026: 45 Total de artigos incluídos na revisão de literatura: 04 Total de artigos rejeitados por título ou resumo: 41
	Educação médica AND Aprendizagem	Total de artigos encontrados: 568 Total de artigos incluídos no período de 2022 a 2026: 91 Total de artigos incluídos na revisão de literatura: 08 Total de artigos rejeitados por título ou resumo: 83
	Total de Artigos duplicados: 05	
Pubmed	Educação médica; Metodologia; Motivação; Aprendizagem	Total de artigos encontrados: 4744 Total de artigos incluídos no período de 2022 a 2026: 1659 Total de artigos incluídos na revisão de literatura: 11 Total de artigos rejeitados por título ou resumo: 1648

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Os resultados apresentados no Quadro 1 consolidam a seleção de 25 artigos que subsidiaram a análise crítica sobre o panorama da formação médica atual. A partir da análise temática da amostra, as evidências foram categorizadas em três eixos centrais: o impacto das metodologias ativas na motivação intrínseca, os fatores de transição pedagógica e a influência de estratégias específicas, como a Simulação Clínica o Impacto das Metodologias Ativas e a Motivação Intrínseca. A totalidade dos estudos selecionados aponta que abordagens centradas no estudante exercem um impacto positivo direto na motivação acadêmica. Sob a ótica da Teoria da Autodeterminação, metodologias que estimulam a autonomia, o pensamento crítico e a resolução de problemas reais conseguem converter a motivação extrínseca (focada apenas em notas ou avaliações) em motivação intrínseca, onde o aluno desenvolve um interesse genuíno pelo aprendizado. Evidenciou-se que cenários práticos e discussões baseadas em casos clínicos aproximam o estudante da realidade profissional, elevando o seu senso de competência e pertencimento, pilares fundamentais para o engajamento de longo prazo na educação médica.

Apesar dos benefícios amplamente documentados, a literatura analisada acende um alerta para os desafios adaptativos na transição do modelo tradicional para o ativo. Conforme discutido por Gayef, Çaylan e Temiz (2023), os estilos de aprendizagem dos estudantes de medicina são heterogêneos e influenciam diretamente a assimilação do conhecimento. Os dados revisados demonstram que uma transição pedagógica abrupta, sem o devido suporte institucional ou capacitação docente, pode gerar sobrecarga cognitiva e ansiedade. Quando as estratégias de ensino não se alinham minimamente aos perfis de aprendizagem predominantes da turma, o efeito pode ser inverso, resultando em desmotivação e resistência por parte dos discentes.

Entre as ferramentas pedagógicas mais destacadas na amostra para o incremento motivacional, a simulação clínica e o aprendizado baseado em problemas (PBL) figuram como protagonistas. Estudos como o de Henrique-Sanches et al. (2024) reforçam que a simulação clínica cria um ambiente seguro que permite o erro e a reflexão imediata (debriefing), o que impulsiona significativamente o envolvimento e a segurança do aluno no desenvolvimento de habilidades.

Além disso, a aplicação dessas metodologias em áreas de elevada complexidade conceitual, como evidenciado no artigo: “Processo de ensino-aprendizagem em nefrologia: uma revisão integrativa”, por Santos Neto e Alves (2023), demonstrou-se eficaz na desmistificação de conteúdos tradicionalmente considerados densos e abstratos, favorecendo uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e próxima da prática profissional. Nesse contexto, a investigação da relação entre as estratégias de ensino adotadas e os níveis de motivação acadêmica dos estudantes consolida-se como uma temática prioritária no campo da educação médica contemporânea. Compreender que as metodologias ativas não produzem seus efeitos de forma isolada, mas em estreita interação com fatores emocionais, motivacionais e com o perfil cognitivo dos discentes, fornece subsídios essenciais para o planejamento e a reformulação de projetos pedagógicos mais eficazes, inclusivos e humanizados. Dessa forma, torna-se possível promover ambientes de aprendizagem capazes de potencializar tanto o desenvolvimento acadêmico quanto o bem-estar dos futuros profissionais da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências sobre a relação entre metodologias de aprendizagem e motivação acadêmica na formação médica, destacando que as metodologias ativas favorecem o engajamento, a autonomia e a participação dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais à prática médica. Apesar do grande número de publicações na área da educação médica, poucos estudos atenderam aos critérios de inclusão, indicando uma lacuna na literatura sobre a relação direta entre metodologias de ensino e motivação acadêmica.

Observou-se que estratégias centradas no estudante estão associadas a maior motivação e aprendizagem significativa, sendo a Teoria da Autodeterminação relevante para compreender os fatores que influenciam o envolvimento discente. Conclui-se que as metodologias ativas de aprendizagem são ferramentas importantes para potencializar a motivação e qualificar a formação médica, embora sejam necessários mais estudos com rigor metodológico sobre o tema.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

GAYEF, Albená; ÇAYLAN, Ayşe; TEMİZ, Selahattin Alp. Estilos de aprendizagem de estudantes de medicina e fatores relacionados. **BMC Medical Education**, v. 23, p. 282, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-023-04267-4>. Acesso em: 29 maio 2026.

HENRIQUE-SANCHES, Barbara Casarin; CECILIO-FERNANDES, Dario; COSTA, Raphael Raniere de Oliveira; ALMEIDA, Rodrigo Guimarães dos Santos; ETCHEGOYEN, Federico Ferrero; MAZZO, Alessandra. Implications of clinical simulation in motivation for learning: scoping review. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 22, eRW0006, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.31744/einstein_journal/2024RW0006. Acesso em: 29 maio 2026.

SANTOS NETO, René Scalet dos; ALVES, Rosana. Processo de ensino-aprendizagem em nefrologia: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 1, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.1-20220086>. Acesso em: 29 maio 2026.

SOUSAALB, LIMAAC, SOUSA JÚNIOR SF. Uso de metodologias ativas na educação médica: uma revisão de literatura. **Rev Tópicos**. 2026. doi:10.70773/revistatopicos/779064338.

TURECK, Fernando; SOUZA, Samantha de; FARIA, Rosa Malena Delbone de. Estratégias de ensino do raciocínio clínico nos cursos de Medicina do Brasil: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 47, n. 1, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.1-20220032>. Acesso em: 29 maio 2026.